

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

GRUPO I

Leia o poema. Se necessário, consulte as notas.

Estes sítios!

Olha bem estes sítios queridos,
Vê-os bem neste olhar derradeiro...
Ai! o negro dos montes erguidos,
Ai! o verde do triste pinheiro!
5 Que saudades que deles teremos...
Que saudade! ai, amor, que saudade!
Pois não sentes, neste ar que bebemos,
No acre cheiro da agreste ramagem,
Estar-se alma a tragar liberdade
10 E a crescer de inocência e vigor!
Oh! aqui, aqui só se engrinalda
Da pureza da rosa selvagem,
E contente aqui só vive Amor.
O ar queimado das salas lhe escalda
15 De suas asas o nívoo candor,
E na frente arrugada lhe cresta
A inocência infantil do pudor.
E oh! deixar tais delícias como esta!
E trocar este céu de ventura
20 Pelo inferno da escrava cidade!
Vender alma e razão à impostura,
Ir saudar a mentira em sua corte,
Ajoelhar em seu trono à vaidade,
Ter de rir nas angústias da morte,
25 Chamar vida ao terror da verdade...
Ai! não, não... nossa vida acabou,
Nossa vida aqui toda ficou.
Diz-lhe adeus neste olhar derradeiro,
Dize à sombra dos montes erguidos,
30 Dize-o ao verde do triste pinheiro,
Dize-o a todos os sítios queridos
Desta rude, feroz soledade,
Paraíso onde livres vivemos,
Oh! saudades que dele teremos,
35 Que saudade! ai, amor, que saudade!

Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett, edição de Paula Morão,
3.ª ed., Lisboa, Editorial Comunicação, 1984, pp. 112-113.

NOTAS

acre (verso 8) – que produz uma forte impressão olfativa; que tem sabor ácido, amargo.

Amor (verso 13) – divindade representada sob a forma de uma criança, geralmente alada.

candor (verso 15) – brancura extrema; qualidade do que é puro, inocente.

cresta (verso 16) – queima superficialmente.

nívoo (verso 15) – que é relativo à neve ou próprio dela; que é da cor da neve.

1. Explique a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6.
2. O sujeito poético exprime uma visão subjetiva do espaço campestre.
Explícite dois aspetos significativos que comprovem esta afirmação.
3. Caracterize a «cidade» (verso 20) representada no poema, fundamentando a resposta com citações relevantes.
4. Analise dois efeitos expressivos do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro».
5. Apresente, por palavras suas, as ideias expostas por Almeida Garrett no excerto seguinte da «Advertência» a *Folhas Caídas*.

«As presentes *Folhas Caídas* representam o estado de alma do poeta nas variadas, incertas e vacilantes oscilações do espírito, que, tendendo ao seu fim único, a posse do Ideal, ora pensa tê-lo alcançado, ora estar a ponto de chegar a ele – ora ri amargamente porque reconhece o seu engano – ora se desespera de raiva impotente por sua credulidade vã.»

Flores sem Fruto e Folhas Caídas de Almeida Garrett, edição de Paula Morão, 3.ª ed., Lisboa, Editorial Comunicação, 1984, p. 81.

GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

José Augusto mandou-lhe uma carta, por mão, e preparou tudo para a raptar. Fretou um daqueles barcos para navegação no rio Douro e que eram munidos duma cabine ampla para passageiros, espécie de bergantim, com vela carangueja. Mandou que preparassem nele duas alcovas decoradas com certo fausto, incluindo um pequeno toucador com perfumes, e três vestidos de passeio, um de *barège* da Escócia, outro de popelina, outro de pano de Nanquim. Tudo isso com chapéus e luvas a condizer. O barco devia esperar num ancoradouro de Oliveira do Douro, e com ele dois homens para o governar. À saída do primeiro pinhal, no Paraíso, estaria Vicente no seu pequeno alter. Não havia a mais ligeira falha, embora tudo fosse projetado com rapidez. Desde que José Augusto viera para o Porto, depois de ter recebido a carta de Fanny, tinham decorrido cinco dias. Às onze horas da noite de 17 de julho desse ano de 1853, ele estava encostado ao muro do quintal do Paraíso e sentia as mãos geladas debaixo das luvas.

Ela chegou pontualmente. Subiu ao muro por meio duma escada de jardim; a saia de tafetá, com um folho largo, embaraçava-a, e ela apanhava a roda na mão que segurava ao mesmo tempo uma carteirinha. Eram as cartas de José Augusto. Ele recebeu-a nos braços, sentou-a no selim de senhora e deu-lhe as rédeas, que ela não chegou a segurar. A égua, assustada com o barulho da seda, deu um salto para a frente e começou a correr. Fanny caiu adiante, sem um grito; a sombra do pinhal apagava-lhe o vulto no chão, e José Augusto não a pôde encontrar logo. Quando a viu, já Fanny estava de pé, e esperava, sem susto, o vestido um pouco desmanchado e o mantelete de renda preta a desenhar-lhe o busto como se o luar pusesse nele os recortes dos ramos da bouça.

– Não te magoaste? – disse-lhe, muito alto, sem cuidar no parado do ar de verão, que ampliava a voz e a levava longe. Ela disse apenas:

– Não... não... Estou bem.

A égua tinha fugido, em volta era tudo escuro, com um ligeiro brilho de areias, de pedras com cristais entre a caruma preta. Começaram a marcha, ele a pé, Fanny no cavalo de José Augusto, que soprava quando os galhos novos lhe cortavam o caminho. Estavam perdidos, mas não pararam, e durante uma hora avançaram pelo pinhal dentro, procurando orientar-se. Mas não havia ruídos, nem luz, nem vento. E não se ouvia o mar.

– Onde estamos? – disse ela.

– Não sei, não sei...

Fanny deixou-se escorregar da sela. Tinha os cabelos soltos, ele pensou em compor-lhe as madeixas, mas não lhe tocou. – Deixa-me descansar aqui... – José Augusto estendeu uma manta no chão, mas ela encostou-se, muito direita, e assim ficou, quase sem respirar, o embrulho das cartas apertado na mão, sem tristeza e sem impaciência, sem gosto pela sua aventura também. – É melhor continuar – disse, passado um bocado.

– Continuar! Não sei orientar-me, não sei para que lado fica o rio, nem a estrada, nem nada. – Como ela se calasse, perguntou-lhe: – Estás arrependida, Fanny?

– Não, não estou. Quando clarear vamos para diante. Não tarda a ser manhã.

Ouviram bater duas horas num sino, e o som não vinha de muito longe. Era uma das muitas

igrejinhas espalhadas em volta; se José Augusto conhecesse bem aqueles lugares, saberia quais os campanários que tinham relógio; eram muito poucos, e alguns estavam varados por balas e incendiados, com uma barba de fumo na cal branca. Os campos rasos não deixavam perceber acidentes de terreno que marcassem um local. Esperaram, porque as horas eram
45 lentas, depois andavam um pouco mais, rompendo pelos trilhos perfumados de pinheiros novos.

Agustina Bessa-Luis, *Fanny Owen*, 5.ª ed., Lisboa, Relógio D'Água, 2017, pp. 127-129.

NOTAS

alter (linha 8) – cavalo da coudelaria de Alter do Chão, no Alentejo.

bouça (linha 21) – terreno em que se cria mato para cortar.

Nanquim (linha 6) – cidade da China.

1. Caracterize o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros.
2. Refira três traços do retrato psicológico de Fanny que ilustrem o seu modo de reagir às dificuldades com que se depara ao longo do percurso da fuga. Fundamente a resposta.
3. Interprete a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (linha 36).
4. Explícite o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação.

GRUPO III

Com base na sua leitura de uma das peças de teatro a seguir apresentadas, desenvolva a proposta de análise indicada para essa obra.

– Gil Vicente

- *Lusitânia* – o espaço da representação e o *teatro dentro do teatro*;
- *Inês Pereira* – o espaço doméstico como símbolo de cativo;
- *D. Duardos* – o valor simbólico dos espaços da horta e da corte.

– António José da Silva

- *Guerras do Alecrim e Manjerona* – as funções do espaço exterior e do espaço interior no jogo do ser e do parecer.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o título e o nome do autor da peça por si selecionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.	4.	5.	
	15	20	20	15	20	90
II	1.	2.	3.	4.		
	15	20	15	20		70
III	Item único					40
TOTAL						200

Prova 734

1.^a Fase



Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

16 Páginas

VERSÃO DE TRABALHO

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
3 pontos	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso encontram-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

– Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none">erro inequívoco de pontuaçãoerro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)erro de morfologiaincumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra	1
<ul style="list-style-type: none">erro de sintaxeimpropriedade lexical	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2018/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I **90 pontos**

1. **15 pontos**

Para explicar a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, devem ser desenvolvidos três dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a forte relação emotiva criada com esse espaço;
- a circunstância da despedida, que confere ao apelo do sujeito poético um tom de lamento («neste olhar derradeiro...» – v. 2; «Ai! O verde do triste pinheiro!» – v. 4);
- a antecipação de um sentimento de saudade partilhado («que saudades que deles teremos...» – v. 5; «Que saudade! ai, amor, que saudade!» – v. 6);
- a tentativa de reter na memória um espaço ligado a um tempo de felicidade («Olha bem» – v. 1; «Vê-os bem» – v. 2).

• Aspetos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo adequadamente três dos tópicos apresentados.	9
3	Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo adequadamente dois dos tópicos e podendo ainda apresentar outro dos tópicos com pequenas imprecisões e/ou omissões.	7
2	Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, três dos tópicos apresentados. OU Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um ou dois dos restantes tópicos apresentados.	5
1	Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Explica a importância de olhar «estes sítios queridos», tendo em conta os versos 1 a 6, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos tópicos apresentados.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 3 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 3 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

Para explicitar dois aspetos significativos que comprovam a afirmação, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a intensidade de sensações que provoca, como os cheiros e as cores (vv. 3, 4 e 8);
- o horizonte aberto, que serve uma vida de liberdade (vv. 9 e 33);
- a possibilidade de contacto com a natureza pura, que a «rosa selvagem» (v. 12) simboliza;
- o ambiente natural propício à alegria (v. 13).

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita dois aspetos significativos que comprovam a afirmação, desenvolvendo adequadamente dois dos tópicos apresentados.	9
3	Explicita dois aspetos significativos que comprovam a afirmação, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos tópicos.	7
2	Explicita um aspeto significativo que comprova a afirmação, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Explicita dois aspetos significativos que comprovam a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos tópicos apresentados.	5
1	Explicita um aspeto significativo que comprova a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos apresentados.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 20 pontos

Para caracterizar a cidade representada no poema, devem ser desenvolvidos os três tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- um cativo em que se perde a liberdade («inferno da escrava cidade», v. 20);
- um lugar insalubre em que se vive no «ar queimado das salas» (v. 14);
- um lugar que proporciona uma experiência moralmente repugnante, porque obriga à «impostura» (v. 21), à «mentira» (v. 22), à « vaidade» (v. 23) e à hipocrisia («Ter de rir nas angústias da morte» – v. 24; «chamar vida ao terror da verdade» – v. 25).

• Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente os três tópicos apresentados. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações relevantes.	12
3	Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente dois dos tópicos e podendo ainda apresentar outro dos tópicos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações relevantes. OU Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente os três tópicos apresentados. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações pouco relevantes ou não a fundamenta.	9
2	Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, os três tópicos apresentados. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações relevantes. OU Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente dois dos tópicos apresentados. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações pouco relevantes ou não a fundamenta. OU Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um ou dois dos restantes tópicos. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações relevantes.	6
1	Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. Fundamenta a resposta com, pelo menos, uma citação relevante. OU Caracteriza a cidade representada no poema, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos tópicos apresentados. Fundamenta, globalmente, a resposta com citações relevantes.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 15 pontos

Para analisar dois efeitos expressivos do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- sugere que o sujeito poético atribui um valor sentimental a essa árvore;
- mostra de que modo a tristeza do olhar se reflete e se amplifica na própria paisagem;
- revela a profunda ligação entre os que partem e aqueles «sítios queridos» (vv. 1 e 31).

- Aspetos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Analisa dois efeitos expressivos do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», desenvolvendo adequadamente dois dos tópicos apresentados.	9
3	Analisa dois efeitos expressivos do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos tópicos.	7
2	Analisa um efeito expressivo do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Analisa dois efeitos expressivos do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos tópicos apresentados.	5
1	Analisa um efeito expressivo do adjetivo «triste», que, nos versos 4 e 30, qualifica o «pinheiro», desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos apresentados.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 3 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 3 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. 20 pontos

Para apresentar as ideias expostas por Almeida Garrett no excerto transcrito, deve ser produzida uma paráfrase. O texto seguinte constitui apenas um exemplo.

O poeta afirma que as *Folhas Caídas* representam as emoções que acompanham a busca do seu espírito pelo «Ideal». Esse objetivo, porém, nunca é alcançado, apesar de, por vezes, o poeta ter a ilusão disso. Por consequência, troça de si mesmo, vendo o seu equívoco, ou lamenta-se pela sua ingenuidade e pela sua pretensão.

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta, adequadamente, uma paráfrase das ideias expostas por Almeida Garrett no excerto transcrito.	12
3	Apresenta, com pequenas imprecisões, uma paráfrase das ideias expostas por Almeida Garrett no excerto transcrito.	9
2	Apresenta, com imprecisões ou de forma incompleta, uma paráfrase das ideias expostas por Almeida Garrett no excerto transcrito.	6
1	Apresenta, com imprecisões e de forma incompleta, uma paráfrase das ideias expostas por Almeida Garrett no excerto transcrito.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

1. **15 pontos**

Para caracterizar o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- a elegância e o requinte, visíveis na decoração algo faustosa das alcovas;
- uma certa feminilidade, conferida ao espaço através da escolha de determinados objetos («pequeno toucador com perfumes» – l. 4; «três vestidos de passeio» – l. 5; «chapéus e luvas a condizer» – l. 6).

- Aspetos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Caracteriza o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, desenvolvendo adequadamente os dois tópicos apresentados.	9
3	Caracteriza o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos tópicos.	7
2	Caracteriza o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Caracteriza o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, os dois tópicos apresentados.	5
1	Caracteriza o ambiente criado por José Augusto na cabine de passageiros, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos apresentados.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 3 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 3 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. 20 pontos

Para referir três traços do retrato psicológico de Fanny que ilustram o seu modo de reagir às dificuldades com que se depara ao longo do percurso da fuga, devem ser desenvolvidos três dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- forte perante a adversidade, evitando lançar o alarme, ao cair do cavalo «sem um grito» (l. 18);
- corajosa, pois «esperava, sem susto» (l. 19), que José Augusto a encontrasse;
- determinada, pois não hesita quando José Augusto lhe pergunta se está arrependida;
- calma, uma vez que não se mostra inquieta quando percebe que estão perdidos;
- inteligente, ao propor uma solução sensata para resolver a situação em que ela e José Augusto se encontram.

- Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere três traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, adequadamente, as referências aos três traços apresentados OU fundamenta adequadamente as referências a dois traços apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, a referência a um outro traço.	12
3	Refere dois traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, adequadamente, as referências aos dois traços apresentados. OU Refere, três traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, adequadamente, a referência a um dos traços apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, as referências a dois outros traços.	9
2	Refere dois traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, adequadamente, a referência a um traço apresentado e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, a referência a um outro traço. OU Refere três traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, as referências aos três traços apresentados.	6
1	Refere um traço do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, adequadamente, a referência ao traço apresentado. OU Refere dois traços do retrato psicológico de Fanny. Fundamenta, com pequenas imprecisões e/ou omissões, as referências aos dois traços apresentados.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. 15 pontos

Para interpretar a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura», devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- refere-se à ação narrada, chamando a atenção para as suas inesperadas peripécias;
- realça, por contraste, a racionalidade de Fanny, que, perante o desenrolar dos acontecimentos, revela alguma indiferença, ou mesmo decepção («sem gosto pela sua aventura» – ll. 35-36).

- Aspetos de conteúdo (C) 9 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Interpreta a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (l. 36), desenvolvendo adequadamente os dois tópicos apresentados.	9
3	Interpreta a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (l. 36), desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos tópicos.	7
2	Interpreta a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (l. 36), desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Interpreta a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (l. 36), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, os dois tópicos apresentados.	5
1	Interpreta a utilização, pelo narrador, da palavra «aventura» (l. 36), desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos tópicos apresentados.	3

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 6 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 3 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 3 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. 20 pontos

Para explicitar o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- José Augusto prepara o rapto, pensando em todos os pormenores que poderão garantir o sucesso do seu plano («Não havia a mais ligeira falha» – l. 8);
- José Augusto não acautela devidamente o reconhecimento do terreno, fator que se revelará essencial com o desenrolar da ação («se José Augusto conhecesse bem aqueles lugares, saberia quais os campanários que tinham relógio» – ll. 41-42).

• Aspetos de conteúdo (C) 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, desenvolvendo adequadamente os dois tópicos apresentados.	12
3	Explicita o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos tópicos.	9
2	Refere o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, desenvolvendo adequadamente um dos tópicos apresentados. OU Explicita o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, os dois tópicos apresentados.	6
1	Refere o contraste que se estabelece entre os preparativos para o rapto e o desenrolar da ação, apresentando a resposta de forma vaga e sem explicitar claramente a relação entre os dois tópicos apresentados.	3

• Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 4 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspectos de conteúdo (C) 24 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a uma terminologia literária adequada.	12
3	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais, mas em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro.	9
2	Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro.	6
1	Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro.	3

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

Parâmetro B: Fundamentação da análise

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Evidencia uma boa capacidade de análise e um bom conhecimento da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) a explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências adequadas a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões).	12
3	Evidencia uma boa capacidade de análise e um bom conhecimento da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro.	9
2	Evidencia uma capacidade de análise satisfatória e um conhecimento suficiente da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) avaliados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória e um conhecimento suficiente da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos avaliados neste parâmetro.	6
1	Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória e um conhecimento limitado da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) avaliado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória e um conhecimento limitado da obra. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos avaliados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) 16 pontos

Estruturação do discurso

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<p>Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; • marcação correta de parágrafos; • utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica. <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos avaliados.</p> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado, podendo apresentar falhas pontuais.</p>	6
2	<p>Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos avaliados.</p> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, ainda que pouco diversificado, podendo apresentar falhas pontuais.</p>	4
1	<p>Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos avaliados.</p> <p>Pode utilizar um vocabulário simples e comum, não raro redundante e/ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)* 8 pontos

* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

COTAÇÕES

Grupo	Item					Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)					
I	1.	2.	3.	4.	5.	90
	15	20	20	15	20	
II	1.	2.	3.	4.		70
	15	20	15	20		
III	Item único					40
TOTAL						200

VERSÃO DE TRABALHO